

**ENSAIO BRASILEIRO DE CULTIVARES RECOMENDADAS DE AVEIA.
 PIRASSUNUNGA, SP, 1997**

Herling, V.R.¹; Silva, J.R.da²; Godoy, R.^{3,4}; Primavesi, A.C.A.³ e Batista, L.A.R.^{3,4}

O ensaio teve por finalidade a avaliação das cultivares de aveia atualmente recomendadas para plantio, na Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da USP em Pirassununga, na região leste do Estado de São Paulo. Foi conduzido sob irrigação por aspersão, instalado em 25/06/97, em solo com as seguintes características químicas: pH (CaCl₂)= 5,5; MO (CaCl₂)= 22; P (res.-g/dm³)= 3; K, Ca, Mg, H+Al (mmol./dm³), respectivamente 1,1; 9,4 e 36; AL(%)= 0; CTC= 50. A emergência das plantas ocorreu em 02/07/97. A adubação de plantio foi de 250 kg/ha de 4-30-16 e a de cobertura, vinte e cinco dias após a emergência, de 50 kg/ha de N e K₂O (sulfato de amônio e KCl). Foram utilizadas as dezessete cultivares atualmente recomendadas e a linhagem UFRGS 911740, que nos últimos anos vem se destacando em ensaios conduzidos neste Estado, que foram semeadas em delineamento de blocos ao acaso, com parcelas subdivididas e três repetições. A parcela principal foi constituída pelos tratamentos com e sem fungicida e as subparcelas pelas cultivares, sendo cada subparcela constituída por 5 linhas de 5 m de comprimento, espaçadas entre si de 0,20m. Três blocos foram tratados com Folicur, embora não tivesse havido ocorrência de sintomas de ferrugem da folha, em 01/09/97. Conforme o esperado, a análise estatística não revelou existirem diferenças significativas para a interação entre cultivares e tratamento com fungicida e por esse motivo os resultados (Quadro 1) representam a média das seis repetições. Devido ao fato da colheita ser manual, o percentual de plantas acamadas é importante fator a ser considerado. Entre as que apresentaram produção de grãos acima da média experimental, UFRGS 7, UPF 17, UPF 14, UPF 13, CTC 2 e UFRGS 18 tiveram altos percentuais de acamamento, mesmo não tendo sido no geral elevada a estatura média de plantas neste ensaio. Além disso, UPF 13 apresentou grãos com baixos pesos do hectolitro. A linhagem UFRGS 911740 apresentou bom rendimento de grãos e grãos com boas características, porém teve percentual relativamente elevado de plantas acamadas. Destacaram-se neste experimento UPF 16 e UFRGS 17, com bons rendimentos e características de grãos e baixos percentuais de plantas acamadas.

¹ Professor da USP/Pirassununga - Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - Rua Duque de Caxias, Norte, 225 - Pirassununga - SP 13630-000

² Estagiário da USP/Pirassununga - Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, bolsista da FAPESP

³ Pesquisadores da EMBRAPA/CPPSE-Caixa Postal 339, São Carlos-SP, 13560-970

⁴ Bolsistas do CNPq

Tabela 1 - Ensaio brasileiro de cultivares recomendadas, Pirassununga, SP - 1997

Cultivar	RG ¹ (kg/ha)	PH ² (kg/hl)	PMS ³ (g)	Estatura (cm)	Acam ⁴ (%)	DEF ⁵	PER FLOR ⁶
UFRGS 7	3461 a*	50,6 be	25,1 h	99 i	64 ab	66	25
UPF 16	3431 a	54,9 a	34,7 c	106 ghi	3 ef	65	22
UPF 17	3363 ab	50,6 be	39,6 a	106 ghi	25 c-f	67	19
UFRGS 911740	2950 abc	50,3 b-f	37,5 b	110 fgh	18 def	76	27
UPF 14	2684 bcd	54,2 a	30,5 fg	106 ghi	28 b-f	73	22
UPF 13	2340 cde	49,8 e-g	33,0 cde	131 a	25 c-f	77	24
CTC2	2298 cde	53,1 ab	37,7 b	123 bcd	39 b-e	72	19
UFRGS 18	2278 cde	48,9 efg	29,8 g	118 def	39 b-e	76	27
UFRGS 17	2252 def	52,3 abc	33,5 bc	126 a-d	0 f	66	26
UFRGS 15	1785 ef	47,4 fg	30,5 fg	114 efg	58 abc	80	16
UFRGS 14	1781 ef	50,8 be	34,6 c	104 hi	60 abc	72	25
CTC 3	1765 ef	52,0 a-d	30,6 fg	127 abc	9 def	72	22
UFRGS 16	1762 ef	49,0 d-g	32,1 def	120 cde	45 a-d	72	25
UPF 15	1634 ef	47,8 efg	30,4 fg	130 ab	36 b-f	75	14
CTC 1	1518 f	48,4 efg	23,2 i	134 a	38 b-f	73	25
CTC 5	1486 f	47,1 g	25,7 h	122 cde	42 a-d	68	22
UPF 7	1483 f	42,9 h	26,8 h	113 efg	78 a	80	14
UFRGS 10	1436 f	50,3 b-f	31,5 efg	121 cde	63 abc	63	25
Média	2194	50,0	31,5	117	36,9	72	22
cv (%)	25,8	4,5	5,0	5,6	75,5		

*Médias seguidas por letras distintas, dentro de cada coluna, diferem estatisticamente entre si (Duncan, 5%)

¹ rendimento de grãos; ² peso do hectolitro; ³ peso de mil sementes; ⁴ percentagem de plantas acamadas;

⁵ dias da emergência ao florescimento; ⁶ período de florescimento (dias); ⁷ percentagem de ferrugem na folha